

# ESCALA DOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO NAS MISSAS DO MÊS DE MAIO 2019 - ANO C

Data / Dia / Hora	Missa	Evangelho	MEC Sacrário	Outros M.E.C.
4	sábado 18:30	Jo 21, 1-19 “Simão, tu amas-Me? Apascenta as Minhas ovelhas.”	Isabel Matias	Manuela Costa / Ana Moura
5	Domingo 11:00		Irene	Odete / Maria dos Anjos / Dulce
11	sábado 18:30	Jo 10, 27-30 “As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço-as e elas seguem-Me.”	Manuela Costa	Isabel Matias / Matilde
12	Domingo 11:00		Nelsinda	Isabel Morais/ Manuel Morais/ Dulce
18	sábado 18:30	Jo 13, 31-33a.34-35 “Que vos amais uns aos outros como Eu vos amei.”	Ana Moura	Manuela Costa / Isabel Matias
19	Domingo 11:00		Filipe	Maria dos Anjos / Nelsinda / Manuel Morais
25	sábado 18:30	Jo 14, 23-29 “Quem Me ama guardará a Minha Palavra, Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.”	Ana Moura	Matilde / Manuela Costa
26	Domingo 11:00		Dulce	Irene / Armando / Filipe

“Simão ... tu amas-Me?” (Jo 21,17) extraído do Evangelho da Liturgia Eucarística do terceiro Domingo da Páscoa, integra, no início da pergunta, o nome do Apóstolo ao qual o Senhor confiou a Sua Igreja: Simão Pedro, ou Cefas, conforme desde o início o batizou e predestinou (Jo 1, 42). Conseguimos imaginar o nome do Apóstolo substituído pelo nosso próprio nome? Caso sim, o que fazemos por isso? Justificados pelo nosso Batismo, investidos do espírito amoroso de Jesus Cristo, legitimamos a nossa caminhada na saga do Mestre de Nazaré. É o Senhor quem nos elege, conforme fez com os seus Apóstolos: Filipe - “Encontrou Filipe e disse: “Segue-Me” (Jo 1,42); e Tiago, chamado menor – “Jesus subiu ao monte e chamou os que desejava escolher... Tiago, filho de Alfeu,...” (Mc 3,13-19); festejados dia 3. Semelhante privilégio teve São Matias (Festa dia 14) eleito por Pedro (Act 1,21-26), após a Ascensão do Senhor, ao ser agregado aos doze em substituição de Judas Escariotes, como testemunha do percurso da vida terrena e da Ressurreição do Senhor, fundamento da fé cristã. Agora, é connosco!

Se considerarmos o testemunho sobre Jesus a base catecumenal do cristianismo, então não há maior prova do que Nossa Senhora, a Virgem Santa Maria, Mãe de Jesus, pode dar sobre todos os acontecimentos que desde sempre pautaram a sua vida: Começando na Anunciação; passando pela Visitação de Nossa Senhora (Festa dia 31), onde demonstra a alegria de participar no plano de Salvação ao trazer no seu ventre (primeiro Sacrário) o Redentor e Salvador do mundo; intercedendo em Caná pela Sua primeira grande Revelação junto dos discípulos; dolorosa aos pés da cruz; terminando nos testemunhos descritos nos Actos dos Apóstolos (ex. Act 1,13-14). Ó Maria, primícia e esperança, orgulho do povo cristão, que te dignaste honrar Portugal com a tua visita em Fátima (homenagem dia 11 na missa das 18:30), intercede junto do teu filho Jesus, para que em cada fiel se cumpra dia-a-dia o testemunho do Evangelho da missa: “As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço-as e elas seguem-Me... O Pai e Eu somos um” (Jo 10,27-30). A Festa do Credo, no dia 18, já foi sinal? Porquê?

Sua mãe não cessa de amar no cumprimento da Missão confiada. Maria, nós queremos louvar-te nas sucessivas procissões das velas realizadas ao longo deste mês, após as missas nas igrejas da nossa paróquia. Na Igreja de Santa Cruz, exatamente a que corresponde ao nosso Padroeiro Paroquial, inicia-se o ciclo de Procissões das Velas (dia 3, após a missa das 20:30h), que percorrerá as ruas do lugar. Para Nossa Senhora (privilegiou Portugal a 13 de maio de 1917) retribuimos, disponíveis? Sabemos o significado das Procissões? E das Luzes?

Maio poderia ser considerado, para além do mês de Maria, o mês do amor. Assim o abordámos de início; e assim continuamos, homenageando aquele amor profundo e misteriosamente generoso que cada mãe demonstra pelos seus filhos (Dia da Mãe com bênção das mães na missa das 11h, de dia 5). A Festa da Profissão de Fé, realizada na mesma Celebração Eucarística, constitui um testemunho público diante da Assembleia, reunida em Nome da Santíssima Trindade, porque Cristo Ressuscitou! Credo na Ressurreição, somos convidados à oração e meditação em união a Cristo Jesus, na Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento, proposta a todos, mais particularmente aos catequistas, dia 2, após a missa das 18:30h. No dia 26 faremos a Festa da Eucaristia, memorial da Última Ceia; por sua vez, a Exposição deriva da Celebração. Alcançamos o que está implícito nestes Mistérios da Fé?

As Rogações são orações de petição que têm lugar na quinta-feira após o VI Domingo da Páscoa (este ano, dia 30). Torna-se certamente oportuno recordar esta piedosa prática comunitária, na qual são apresentadas ações de graças a Deus ou intenções especiais com pedidos diversos, desde chuva, boas colheitas, libertação de alguma tormenta comunitária ou outras preocupações, como as relacionadas com o trabalho. Precisamente no dia 1 celebramos em MF São José, operário, esposo da Virgem Maria, exemplo de fidelidade, justiça e labor, em prol da família por Deus confiada (da missa da efeméride, da Epístola de São Paulo aos Colossenses: “Qualquer que seja o vosso trabalho, fazei-o de boa vontade, como quem serve ao Senhor e não aos homens...” CI 3,14-15.17.23-24 (sugiro ler por inteiro). Neste Dia do Trabalhador, consagrem as famílias a São José, todo o esforço pessoal, profissional e económico.

Referência indispensável: dia 12, Beata Joana de Portugal, Padroeira Diocesana. Vida breve (1452-1490) que a filha de D. Afonso V, rei de Portugal decidiu dedicar à oração e caridade.

Em **MO**: dia 2, Santo Atanásio, bispo de Alexandria no século IV e um dos grandes doutores da Igreja Oriental, pela defesa convicta da divindade de Jesus Cristo, pela qual perseguido.

Em **MF**: dia 1 São José, operário; a 18, São João I, Papa e mártir; a 20, São Bernardino de Sena (franciscano, grande pregador e evangelizador); a 21, São Cristóvão Magallanes, presbítero, e companheiros, mártires; a 22, Santa Rita de Cássia, religiosa (após viuvez e perda dos filhos ingressou no convento das Agostinhas em 1457); dia 25, São Beda Venerável, presbítero e doutor da Igreja, São Gregório VII, Papa, e Santa Maria Madalena de Pizzi, virgem; e a 27, Santo Agostinho de Cantuária, arcebispo Primaz de Inglaterra.